

Memorial escolar e profissional: entendendo hoje o motivo da minha formação.

Me chamo Edineia, me formei em abril de 2002 no 2º grau no curso do magistério aos 19 anos, um mês e meio depois já estava trabalhando em uma creche, em 2004 iniciei meu curso superior em pedagogia, que logo precisei abandonar, no mesmo ano participei de um processo seletivo da PMV/ES onde fui aprovada, porém só fui chamada para trabalhar no ano de 2006, saindo do meu 1º emprego e indo trabalhar em um CMEI por um ano. No ano de 2007 iniciei novamente a graduação, trabalhei por três meses como estagiária de nível superior, logo em seguida, fui contratada como professora em outra creche-escola, permanecendo lá de julho a fevereiro de 2008, abandonei novamente a graduação, pois fiquei fora das salas de aula até março de 2009, quando então retornei como professora em outra creche-escola, retomei a graduação, me formando no ano de 2013 e permanecendo nessa escola até março do ano de 2015. Em setembro desse mesmo ano, em meio a crise de desempregos que já se instalava no Brasil, trabalhei como Auxiliar de Secretaria do Estado em uma escola de nível fundamental e médio, permanecendo lá por 6 meses. Me inscrevi então em um curso de pós em tecnologias educacionais no IFES e fui aprovada, em maio de 2016 fui trabalhar na PMC/ES como coordenadora de ações culturais na secretaria municipal de cultura, permanecendo lá até novembro do mesmo ano, cursei a pós até maio de 2017, quando precisei por motivos pessoais abandona-lá, me inscrevi novamente nessa pós que hoje curso e aqui estou, querendo completar minha trajetória, porém desempregada no momento. E ao cursar essa disciplina, percebo que fui forjada para o trabalho e emancipação, mesmo as perspectivas sendo as mesmas percebemos que nossos jovens vem sendo formados para simplesmente trabalhar em série, posto que precisamos suscitar neles a vontade de obter uma educação para além do trabalho e produção, assim compreendo que essa disciplina vem nos fazer repensar nossas práticas.